

VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 109/XIV

Pela presença de quatro universidades portuguesas no ranking das 100 melhores do mundo do Financial Times

A semana começou com a boa notícia de que quatro universidades portuguesas se encontram no top 100 do Financial Times. Esta classificação prova como o ensino português é reconhecido internacionalmente e como o seu valor é inegável, o que só nos pode encher de orgulho e respeito por estas instituições de ensino.

Contudo, o Governo continua a assistir à emigração dos nossos elementos mais qualificados sem tomar medidas capazes de contrariar esta tendência. Os mais recentes dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística, há menos de um mês, revelam que a chamada emigração permanente passou de 28,7% em 2017 para 40% em 2018, um valor similar registado ao de 2016.

O facto de Portugal ter quatro universidades entre as 100 melhores do mundo só mostra como os nossos cursos estão adaptados à actualidade, preparando, desta forma, os nossos estudantes para os desafios do mercado de trabalho que os espera e os recebe.

Infelizmente, porém, não é o mercado português que os acolhe, pois a política de baixos salários não é atractiva para quem passa anos a estudar, investindo as suas poupanças, ou a dos seus pais, na sua formação. E quando os salários são atractivos, as vagas não são suficientes.

A política de retenção de jovens licenciados deve ser encarada com seriedade e não com a leviandade com que tem sido considerada, ou melhor dizendo, desconsiderada.

O que será de Portugal quando a maior parte dos nossos activos jovens e qualificados emigrar? O que restará para o mercado laboral português? Como é que queremos ter um país desenvolvido se quem pode ajudar ao seu desenvolvimento sai do país em busca de oportunidades desafiantes que em Portugal escasseiam?

O Governo tem de ter presente que é preciso repensar o modelo de mercado laboral que temos actualmente, pois de outra forma iremos continuar a assistir à contínua saída dos nossos activos qualificados que vão colocar em prática, mas no estrangeiro, tudo aquilo que as universidades portuguesas tão bem lhes ensinaram.

Neste dia que é de congratulação, a Assembleia da República vem assim, com grande satisfação, congratular o esforço promovido e desenvolvido pelas universidades portuguesas que mostram ao mundo o valor do ensino e dos docentes portugueses.

São Bento, 10 de dezembro de 2019

O Deputado
André Ventura